

SELETIVIDADE DE HERBICIDAS PARA HÍBRIDOS SIMPLES DE MILHO (*Zea mays*)

L.H. Signori e R. Deuber

Instituto Agrônômico, Campinas, SP

Com o objetivo de estudar a seletividade de herbicidas, aplicados isolados ou em mistura, foram realizados quatro experimentos, em vasos, com os híbridos de milho IAC 7777 (dentado), C-72 (dentado) e IAC 1227 (duro) em solos argiloso e barrento.

Em cada experimento foram aplicados dois herbicidas e sua mistura, como segue: I) atrazine a 2,40 kg, pendimethalin a 1,75 kg e atrazine a 2,00 kg + pendimethalin a 1,25 kg; II) atrazine a 2,40 kg, metetilachlor a 3,24 kg e atrazine a 2,00 kg + metetilachlor a 2,52 kg; III) cianazine a 2,40 kg, pendimethalin a 1,50 kg e cianazine a 1,75 kg + pendimethalin a 1,00 kg; IV) atrazine a 2,40 kg, alachlor a 2,40 kg e atrazine a 1,60 kg + alachlor a 1,68 kg. Em cada experimento havia uma testemunha.

Foram obtidos os pesos de matéria seca e os comprimentos de raízes e folhas, em quatro épocas, dentro dos períodos de 36, 49, 27 e 37 dias, respectivamente, para os experimentos I, II, III e IV. Havia duas repetições para cada tratamento e época de amostragem e o delineamento totalmente ao acaso foi utilizado.

Os herbicidas pendimethalin e cianazine, isolados ou em mistura, não causaram qualquer efeito no crescimento inicial das plantas de milho. Nos três experimentos em que foi aplicado o atrazine mostrou efeito estimulante em várias das amostragens, pelo aumento de matéria seca. O metetilachlor e o alachlor apresentaram efeitos fitotóxicos em raízes e folhas, nas primeiras amostragens, com redução de peso e comprimento de folhas e caules.

Dos híbridos estudados, o IAC 7777 e o C-72 apresentaram o crescimento mais vigoroso. O IAC 1227 apresentou menor tolerância aos herbicidas usados.

O solo barrento possibilitou melhores condições de crescimento às plantas de milho que o argiloso, devido à sua textura e fertilidade.